

**VIII CONFERÊNCIA INTERNACIONAL INVESTIGAÇÃO, PRÁTICAS E CONTEXTOS
EM EDUCAÇÃO (IPCE, 3 e 4 de maio de 2019)**

RELATO:

Seleção de poemas em português por estudantes asiáticos

Cristina Nobre, ESECS-IPL, CICS Nova-IPL, cnobre@ipleiria.pt

EIXO TEMÁTICO:

Experiências de Ensino e Aprendizagens no ensino superior: língua não materna

RESUMO:

Quais os poemas selecionados pelos estudantes chineses da UC de Leitura Extensiva em Português II, do curso de licenciatura em Tradução e Interpretação Português-Chinês / Chinês-Português, quando as suas competências linguísticas se aproximam do nível A2 de proficiência (estabelecidos pelo QUERC - Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas)?

Pretende-se dar os resultados das escolhas, leituras e interpretações dos poemas escolhidos pelos estudantes, em 2018-19, refletindo sobre as seleções de textos e relação com as suas motivações multiculturais. Reflete-se sobre as preferências da escolha de poetas canonizados (Fernando Pessoa, Sophia de Mello Breyner Andresen, António Ramos Rosa, Herberto Helder) e percorrem-se as aberturas encontradas nas antologias de poesia, onde semelhanças culturais entre Portugal e a China foram evidenciadas. Salienta-se o trajeto seguido pelos estudantes na passagem de leitores a expositores a um público, incentivando aspetos culturais da sua memória cultural.

Síntese sobre a importância atual de elementos intertextuais e iconográficos nos contextos multiculturais da educação literária e abertura para uma estética da multidisciplinaridade.

PALAVRAS-CHAVE:

Língua não materna | leitura extensiva de poesia | seleção de poemas

Portuguese poems' selection by Asiatic students

Cristina Nobre, ESECS-IPL, CICS Nova-IPL, cnobre@ipleiria.pt

ABSTRACT:

Aims: to present the results of readings, interpretation of poems selected by Asiatic students, reflecting upon selections of texts and their relationship with multicultural motivations. It refers to canonical poets

and explores poetry anthologies, where similarities between Portugal and China appeared. Main goal of students: going from readers to potential public reciters, with cultural memory.

KEYWORDS:

Non-native language | Poetry extensive reading | selection of poems

TEXTO DA COMUNICAÇÃO:

Quais os poemas contemporâneos portugueses selecionados pelos estudantes chineses de Leitura Extensiva em Português II, da licenciatura em Tradução e Interpretação Português-Chinês/Chinês-Português, quando as suas competências linguísticas se aproximam do nível A2 de proficiência (estabelecidos pelo QUERC: Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas)? Poderá a leitura/declamação da poesia, numa língua estrangeira, contribuir para melhorar o nível fonético, morfológico, sintático e semântico na língua não materna?

Os resultados das escolhas, leituras e interpretações dos poemas pelos estudantes, em 2018-19, permitem-nos algumas reflexões sobre as seleções de textos e relação com as suas motivações multiculturais.

Inicialmente, sugere-se aos estudantes a escolha de um poema (referindo o título e o nome do autor no início da declamação, em tom neutro), cuja temática lhes diga alguma coisa e que sejam capazes de compreender e interpretar. Algo que pode parecer simples, coloca problemas a nível fonético e vocabular, e a pronúncia do estudante acabará por refletir inadequação durante a declamação. A pontuação é fundamental, pois recitar um poema verso a verso pode quebrar o sentido da frase ou da expressão, impedindo a correta compreensão. Ocasionalmente, a própria sintaxe dos poemas ‘transgride’ a gramática da língua e há que perceber qual o efeito semântico provocado. Se a surpresa é um dos efeitos maiores na receção da poesia, no caso da aprendizagem duma L2, também pode ser na recitação oral/declamação. Enquanto o estudante não se sentir familiarizado com o poema escolhido, a sua leitura será sempre artificial, ainda que o tenha memorizado corretamente. Só uma boa interpretação do poema permitirá ao declamador de L2 não cair na simplificação de dramatizar passagens neutras ou vice-versa. Assim, ‘dizer/recitar um poema’ transforma-se num complexo instrumento de avaliação das competências fonéticas, morfológicas e sintáticas dos *diseurs*, que alcançam um efeito semântico tão mais adequado e profundo quanto a compreensão global do poema é explorada. Veja-se a síntese de Marlene Mota, com outros aspetos a acrescentar:

[...] o poeta pode fazer lançar mão de outros instrumentos de expressão, como aspectos visuais e gráficos. Quando o aluno entra em contato com os componentes nos textos literários poéticos, desenvolverá suas habilidades interpretativas, já que tais textos são ricos em ambigüidades ou figuras de linguagem que ajudam no desenvolvimento da habilidade de leitura. Esse ato estimulará o educando ir além do que está acostumado, enxergar outras formas de aprendizado, capacitando-o a usar sua imaginação e criatividade com mais frequência. [...] (Mota, 2012, p. 6)

As preferências da escolha de poetas canonizados (Fernando Pessoa, Sophia Andresen, Jorge de Sena, Ramos Rosa, Herberto Helder, João Rui de Sousa) diz tanto sobre o sistema de ensino e cultural da L2 como sobre as origens dos aprendizes. As seleções, feitas a partir de documentos disponibilizados, permitem a liberdade de escolha de novos autores. Atualmente, ferramentas de pesquisa como os motores de busca e blogues individuais de poetas permitem aos estudantes maior proximidade com a mundividência poética com que sentem afinidades. Alguns recorrem a antologias de poesia, onde semelhanças culturais entre Portugal e a China foram evidenciadas. No trajeto dos estudantes, na passagem de leitores a expositores a um público, aspetos culturais da sua memória cultural são ativados e as suas idiosincrasias espelhadas. As diminutas oscilações da tonalidade vocal por parte dos declamadores chineses refletem, simultaneamente, o estado incipiente da sua interpretação do poema e as referências escolares da sua própria tradição. Como refere Angela Fermiani:

[...] Os textos literários utilizados nas aulas de linguagem estão diretamente ligados à educação para a leitura. A interação no ato de ler, a busca do contato autônomo com a linguagem, faz da literatura um material com privilégios para o conhecimento de diferentes posturas, frente às diferentes situações no mundo. [...] (Fermiani, 2013, p. 6)

Para o sucesso das declamações realizadas, destacamos a importância de elementos intertextuais e iconográficos nos contextos multiculturais da educação literária e a abertura para uma estética da multidisciplinaridade. Aproximar-se do poema português contemporâneo significou, para este grupo de estudantes asiáticos, revelar as suas raízes culturais orientais e esforçar-se por aprimorar os diversos níveis de proficiência da língua estrangeira implicados.

Referências bibliográficas:

Almeida, Inês (2018). “Declamar poesia para melhorar o português” in *Jornal Tribuna de Macau*, 21 de abril 2018. Macau (ver <http://baiadalusofonia.blogspot.com/2018/04/macau-declamar-poesia-para-melhorar-o.html>)

Fermiani, Angela (2013). “Língua inglesa e poesia: práticas na sala de aula” in *Os Desafios da Escola Pública Paranaense na perspectiva do professor PDE*. Paraná: Governo do Estado, Secretaria da Educação (ver versão on-line, ISBN: 978-85-8015-076-6, pp.1-14. http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pde_busca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_lem_artigo_angela_maria_maraschin_fermiani.pdf)

Mota, Marlene (2012). “Gênero textual poetry: a leitura em língua inglesa com sabor de poesia” in *O Professor PDE e os Desafios da Escola Pública Paranaense*. Paraná: Governo do Estado, Secretaria da Educação (ver versão on-line, http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pde_busca/producoes_pde/2012/2012_uem_lem_artigo_marlene_rdrigues_mota.pdf)

Viana, Liliana (2011). Como declamar uma poesia (ver <https://lilianaviana.wordpress.com/2011/01/18/como-declamar-uma-poesia/>)

SÍTIOS:

Dicas e macetes para declamar poesias – Recanto das Letras (ver <http://www.recantodasletras.com.br/artigos-de-cultura/1250846>)

Entre um verso e outro – poemas para os amantes de português (ver <https://pt.babbel.com/pt/magazine/entre-um-verso-e-outro-poemas-para-os-amantes-de-portugues/>)